

DOI: 10.17234/SRAZ.66.5

UDK: 811.134.3'37'373.7:811.134.2

Original scientific paper

Recebido a 1 de julho de 2020

Aceite para a publicação a 18 de outubro de 2021

## ***Desde logo (PEC) e desde luego (EA). Um estudo contrastivo.***

Ana Paula Loureiro

Universidade de Coimbra / CELGA-ILTEC

olivelou@fl.uc.pt

Ana Patricia Rossi Jiménez

Universidade de Coimbra

rossijimenez@fl.uc.pt

Este trabalho propõe-se sistematizar os principais usos da locução *desde logo*, do Português Europeu Contemporâneo (PEC), em comparação com a forma homónima do Espanhol (europeu) Atual (EA), *desde luego*. Para tal, e tendo por referência dados extraídos de dois corpora, o *Corpus de Referência do Português Contemporâneo* (CRPC) e o *Corpus de Referencia del Español Actual*, Espanha (CREA), procurámos identificar e comparar os respetivos contextos e valores de uso e combinatórias sintáticas mais frequentes.

*Palavras chave:* Marcadores Discursivos; Estudo contrastivo; Português (PEC); Espanhol (EA); 'desde logo/desde luego'.

### **0. Introdução**

As locuções *desde logo* (PEC) e *desde luego* (EA) apresentam a mesma formação e valor de base nas duas línguas (de deíctico temporal, combinando a preposição *desde* com o advérbio *logo/luego*, com sentido de "depois de, a partir de" + "imediatamente"), mas diferentes usos e valores. Efetivamente, e apesar de ambas as locuções terem sofrido processos de gramaticalização inferencial, tendo operado uma transição (total ou parcial) do plano dos conteúdos proposicionais para o plano dos conteúdos procedimentais (passando da ancoragem e projeção / (con)sequência temporal para uma ancoragem e projeção / (con)sequência lógica), essa gramaticalização encontra-se em fases distintas e apresenta resultados também distintos.

Em PEC, a locução *desde logo* oscila entre (a) uma posição sintaticamente integrada, conservando o valor temporal (seja o exemplo: *A inflamação [...] foi detectada e começou desde logo a ser combatida*), e (b) uma posição sintaticamente periférica, de Marcador Discursivo (MD),<sup>1</sup> assumindo uma função de organização

e orientação no plano discursivo-argumentativo, assinalando que um termo é o primeiro e o mais importante (como em: *Isto por diversas razões. Desde logo porque [...]*).<sup>2</sup> É apenas enquanto adjunto temporal que a locução aparece em muitos dicionários de referência, como no *Diccionario Houaiss* ou nos dicionários *Infopédia* e *Priberam*. Já no *Diccionario da Academia*, são contempladas as duas aceções, de adjunto temporal e de organizador do discurso, por esta ordem. Na tabela, resumem-se estas informações:

	<i>Dic. da Academia</i>	<i>Houaiss</i>	<i>Infopédia</i>	<i>Priberam</i>
<i>Valor</i>				
“temporal”	“1. A partir desse mesmo momento ou instante. = logo”	“a partir desse momento, desde esse instante”	“desde aquele momento”	“sem demora”
“organizador do discurso”	“2. Em primeiro lugar, antes de mais nada. = primeiramente”			

Pelo contrário, em EA, *desde luego* perdeu quase totalmente o valor temporal de “imediatez” – o próprio advérbio *luego* perdeu o significado de “imediatamente” (Martín Zorraquino 2011),<sup>3</sup> tendo passado a operar na periferia da frase, como MD. Serve essencialmente para marcar uma evidência cognitiva, enquadrada no plano da modalidade epistémica. Seja o exemplo: [...] *quien se suponía que grababa las conversaciones de los demás era alguien tan poderoso como él, y que yo, desde luego, no tenía la costumbre de hacerlo* (CREA). Os dicionários atribuem-lhe frequentemente valores próximos de “por supuesto” (RAE, SGEL), “sin duda” (RAE, RAE online), “indudablemente” (ANAYA, SGEL) ou “ciertamente” (SGEL, RAE online). A locução é ainda usada para expressar uma reação na interação dialogal (SM, EDELSA) ou para manifestar reprovação (RAE online, EDELSA). Entre a percepção avaliativa (subjativa) e a decisão diretiva (intersubjetiva), a locução ocorre em contextos-tipo como os seguintes: *Desde luego, en este coche cabemos todos; Desde luego... ¡Qué desastre!; -Hace frío. –Desde luego; Desde luego, estate quieto [...]* (Martín Zorraquino 2005, 2011).

*Desde logo* e *desde luego* são, assim, à partida, falsos amigos. No entanto, parece ser possível reconhecer nos dois MD uma posição comum, básica, relacionada com a esfera da percepção deíctica pessoal.<sup>4</sup> Excetuando contextos que, de modo mais

<sup>1</sup> Para uma descrição das propriedades e comportamento dos MD, pode ver-se, entre outros, Bazzanella/Borreguero Zuloaga (2011) e Borreguero Zuloaga/Pernas Izquierdo/Gillani (2017).

<sup>2</sup> Não havendo indicação em contrário, todos os exemplos são do CRPC.

<sup>3</sup> Ao contrário de outros dicionários, este valor temporal aparece ainda registado no dicionário da RAE online: «loc. adv. (p. us.) Inmediatamente, sin tardanza.».

<sup>4</sup> Martín Zorraquino/Portóles Lázaro (1999: 4152) referem para *desde luego* uma “adscripción a la esfera de la percepción personal”.

evidente, afastam os dois MD, como o uso de *desde luego* na interação dialogal ou o uso de *desde logo* como organizador textual, parece haver lugar para algum tipo de proximidade, nomeadamente na esfera dos valores epistémicos. É nosso propósito apontar também caminhos de reflexão nesse sentido.

## 1. Desde logo (PEC)

A locução *desde logo* apresenta, na atual sincronia, como referimos, um duplo estatuto, funcionando ora como adjunto adverbial, ora como MD. Enquanto MD, parece evidenciar-se nos usos um processo de gramaticalização ainda em curso e de aceitabilidade diferenciada por parte dos falantes.

Distinguiremos nas seguintes secções contextos de uso de *desde logo* (i) como adjunto temporal e (ii) como MD.

### 1.1. Desde logo com valor temporal

Em PEC a locução pode ser usada no seu valor “temporal” de origem, assumindo a função de adjunto adverbial. Ocorre na proximidade do verbo, frequentemente em posição pós-verbal, ficando tipicamente associada ora a situações inceptivas ou resultativas, ora a situações eventivas com verbos de “dizer” ou de “percepção”. Em função desta distribuição contextual, parece-nos ser possível identificar, respetivamente, dois subvalores: (i) um subvalor [+pontual], [+imediatos] e [+durativo], com sentido de “logo”, “imediatamente”, “(logo) a partir desse momento”; e (ii) um subvalor [+pontual] e [+imediatos], equivalente a “logo”, “imediatamente”, “(logo) neste/naquele momento”.

#### “começar/ficar + desde logo”

No primeiro subvalor, é frequente a combinação de *desde logo* com o verbo *começar* (88 ocorrências), quer como verbo pleno, quer como verbo auxiliar aspetual (59 casos, “começar a/por”). Considerem-se os seguintes exemplos:

- (1) Ainda em 1791<sup>i</sup>, começou a vincar-se o projecto [...] de um grande Hospital, cuja construção começou **desde logo**<sup>i</sup>, tendo sido inaugurado em 1801.
- (2) [...] as zonas onde tiveram incidência essas benesses<sup>i</sup> [...] começaram **desde logo**<sup>i</sup> a asfixiar [...] todas aquelas que [...] não foram contempladas.
- (3).A inflamação do nervo [...] foi detectada na sexta-feira<sup>i</sup> e começou **desde logo**<sup>i</sup> a ser combatida.

A presença de *desde logo* nestes contextos evidencia (i) o ponto inicial ([+pontual]) de um evento (ii) que se projeta ([+imediatos]) (iii) para um plano posterior ([+durativo]). Esse ponto inicial é retomado anaforicamente da situação descrita na oração anterior e o evento projetado para o plano da posterioridade fica explícito ora no verbo principal da perífrase (“começou a asfixiar”; “começou

a ser combatida”), ora numa nominalização, sujeito ou complemento, em contexto do verbo pleno *começar* (“a construção começou”).<sup>5</sup>

É também comum a combinação de *desde logo* com a estrutura passiva, de estado ou resultado (108 registos). Destaca-se, neste conjunto de ocorrências, a combinação com o auxiliar *ficar*<sup>6</sup> (87 dos 108 casos; os restantes 21 ocorrem com *estar*), que assinala o ponto de partida e transição para uma situação, expressa no verbo principal da perífrase:

(4) ao pagar a sisa<sup>i</sup>, qualquer cidadão fica **desde logo**<sup>i</sup> habilitado ao lugar cativo de ministro da Presidência.<sup>7</sup>

(5) O proprietário de prédios rústicos após a aquisição destes<sup>i</sup> [...] fica **desde logo**<sup>i</sup> ligado à terra [...]

Com valor temporal, a construção é parafraseável por uma clivada do tipo “foi desde logo (“logo nesse momento”) *que*”: “foi desde logo que começou a construção / começou a asfixia / começou o combate / ficou habilitado / ficou ligado à terra”. Admite, por outro lado, ser submetida ao teste da interrogativa de “quando” (ex.: *Quando é que a inflamação começou a ser combatida? Desde logo*) ou ao teste da negativa (ex.: *Começou a ser combatida mas não desde logo*).

#### “dizer + desde logo”

Outro contexto de *desde logo* com valor temporal ocorre em combinação com verbos de “dizer” ou de “perceção” (*dizer, perceber, etc.*), configurando situações menos durativas. No CRPC, registámos 34 casos de *desde logo*, em posição pré- ou pós-verbal, em contexto do verbo “dizer”, 16 casos em contexto de “afirmar”, 10 casos com “pensar”, 9 casos com “declarar”, 8 casos com “perceber”. Considerem-se os seguintes exemplos:

(6) quando da celebração [...], houve pessoas que disseram **desde logo** que aquele era o pior acordo [...]

(7) Mas a Companhia dos Tabacos declarou **desde logo** que sobre aquela base não negociava [...]

Em contexto de 1ª pessoa e de presente do indicativo, estas construções ficam muitas vezes associadas a tomadas de posição do sujeito da enunciação e *desde logo* é sinónimo de “(desde) já”:<sup>8</sup>

---

<sup>5</sup> Para uma descrição do comportamento do operador aspetual *começar a*, nomeadamente nos seus efeitos na configuração aspetual final das situações, veja-se, entre outros, o trabalho de Oliveira / Cunha / Gonçalves (2004). (Agradecemos aqui todas as observações e sugestões no processo de avaliação do trabalho para publicação.)

<sup>6</sup> Do total de 117 casos em contexto de “ficar”, 87 correspondem à estrutura passiva.

<sup>7</sup> Alguns dos exemplos aqui considerados foram já analisados em Loureiro *et al.* (2019).

<sup>8</sup> A proximidade entre *desde logo* e *desde já* é também notada para o Espanhol em Pato (2019).

- (8) [...] eu tenho dogmas e digo **desde logo** que a social-democracia é a coisa melhor do mundo.

## 1.2. Desde logo como MD

Enquanto MD, *desde logo* assume uma função no plano da organização e orientação argumentativas, servindo essencialmente para assinalar que um termo é o mais importante (e evidente) de um conjunto, explícito ou não. Ocorre tipicamente associado a um constituinte da frase, antecedendo-o, numa posição distante do verbo. É frequente encontrar este MD em contexto de sequências de sentido enumerativo, ora enunciando circunstâncias (de causa, modo ou tempo), ora explicitando elementos de um termo genérico.<sup>9</sup> Neste uso, destaca-se a combinação com a conjunção *porque* (346 ocorrências) ou a preposição *por* (270 casos).<sup>10</sup> Leiam-se os seguintes exemplos:

- (9) essa política [...] sofre hoje grandes limitações, **desde logo** porque uma parte grande da nossa poupança é absorvida pela poupança negativa do Estado.
- (10) Há várias razões para não aprovarmos a proposta; **desde logo**, o momento escolhido [...].

Neste contexto, importa referir a possibilidade de *desde logo* ocorrer coordenado com advérbios ou locuções que expressam destaque, particularização ou enumeração, tais como “em primeiro lugar” (24 casos), “à partida” (14 casos), “antes de mais” (4), “sobretudo” (3), “principalmente” (2), “acima de tudo” (2). Sejam os exemplos:

- (11) Vários são os factores [...]. **Desde logo e em primeiro lugar** o modesto volume de habitações construídas.
- (12) Isso é positivo em si mesmo, **desde logo e sobretudo** porque [...] o debate está despojado de qualquer emoção.
- (13) [...] reforçar a responsabilização da administração autárquica, **desde logo e acima de tudo** a responsabilização política [...]

### 1.2.1 “Ser + desde logo”

Consideramos num grupo à parte os contextos em que *desde logo* aparece associado ao verbo *ser* (copulativo), sobretudo no presente do indicativo. Apesar de se colocar na esfera do verbo,<sup>11</sup> tal como ocorre quando assume função de

---

<sup>9</sup> São essencialmente deste tipo as ocorrências de *desde logo* no corpus de textos parlamentares Europarl (ver Loureiro *et al.* 2019).

<sup>10</sup> Estes contextos causais perfazem um total de mais de 600 casos.

<sup>11</sup> Cf. Briz/Pons Bordería (2010: 2): «la variación funcional de los marcadores del discurso está limitada por su posición discursiva y por el tipo de unidad en que se integran.

adjunto, a natureza do predicado parece invalidar quer a substituição por adverbiais do tipo “logo”, “imediatamente”, quer a aplicação dos testes da interrogativa de “quando” e da negação (ver supra). Neste contexto, *desde logo* tem um sentido próximo de “seguramente” e “sem dúvida”. Sejam os seguintes exemplos:

- (14) Tomé e Príncipe distingue-se das outras províncias [...] por características bem peculiares. A análise da estrutura populacional é **desde logo** um testemunho desta afirmação.
- (15) Mas a afirmação é **desde logo** estranha, vinda de quem se habituou a transformar a Assembleia da República numa Câmara de sagração de negócios particulares.

Para a combinação “ser *desde logo*” (133 casos) e “*desde logo* ser” (32 casos), obtivemos um total de 165 registos (1,5% do total das ocorrências de *desde logo*).

## 2. Desde luego (EA)

Ao contrário de *desde logo*, *desde luego* apresenta-se quase exclusivamente com função de MD.<sup>12</sup> Opera essencialmente como uma locução de valor evidencial (Portolés 1998; Martín Zorraquino / Portolés 1999; Santos Río 2003; Martín Zorraquino 2005; Ruiz de Loizaga 2014, 2019; Freixeiro Mato 2016; Rodríguez-Espiñeira 2019), servindo para assinalar uma posição do sujeito falante acerca dos conteúdos da oração ou segmento a que se associa. Ocorre em contexto de enunciação «normalmente asertiva y que se combina con enunciados de sentido generalmente asertivo» (Martín Zorraquino 2005: 65). Martín Zorraquino / Portolés (1999) incluem-no no grupo dos marcadores de modalidade epistémica, no subtipo dos marcadores de evidência. Freixeiro Mato (2016) inclui *desde luego* no grande grupo dos operadores discursivos, subgrupo do “reforço argumentativo” de tipo evidencial.

Em contexto, *desde luego* adquire, por outro lado, diferentes subvalores de uso, ora num plano mais próximo da esfera subjetiva, ora no plano das manifestações intersubjetivas. Alvarado Ortega / Ruiz Gurillo (2011) distinguem dois subvalores, associados a dois comportamentos discursivos e frásicos distintos: (i) como *locução marcadora* serve para mostrar acordo ou desacordo; (ii) como *fórmula dialógica epistémica*, expressa o grau de certeza, probabilidade e possibilidade. Martín Zorraquino (2011) propõe para esta locução a consideração de dois subvalores, associados a dois processos de gramaticalização distintos e a distribuições contextuais sintáticas também distintas: (i) um *valor percetivo ou constador* (“sin duda”, “ciertamente”, “evidentemente”), em contexto

---

[...] la unidad y la posición están en correlación en gran medida con la función de los marcadores discursivos.»

<sup>12</sup> Subsistem exemplos de uso de *desde luego* com valor temporal em textos da 1ª metade do séc. xx (Martín Zorraquino 2011).

de verbos de percepção e frases assertivas; e (ii) um *valor impositivo ou diretivo* (“decididamente”, “definitivamente”), associado a contextos enunciativos de “dizer”, compatível, também com frases exclamativas ou imperativas.

Nos seus diferentes usos, destacam-se os seguintes traços distintivos do comportamento desta locução:

- (i) *desde luego* pode constituir autonomamente um enunciado;
- (ii) à semelhança de “sin duda”, “ciertamente”, pode integrar uma estrutura do tipo “*desde luego* que...”;
- (iii) é frequente a combinação com os advérbios *sim* e *não*; destaca-se a combinação com *não* (as ocorrências de “*desde luego* no” e “*desde luego* que no” somam um total de 566 casos no CREA);
- (iv) na esfera da percepção pessoal, é frequente a combinação com o pronome de 1ª pessoa: “*yo desde luego*” e “*desde luego yo*” correspondem, no seu conjunto, a quase 2% das ocorrências do MD;
- (v) o seu valor epistémico habilita-o a combinar com estruturas adversativas (“*pero desde luego*”) ou concessivas (“*aunque desde luego*”).

### 3. Considerações finais: *desde logo* (MD) vs *desde luego* (MD)

A distribuição contextual dos dois MD evidencia divergências nas funções e valores disponíveis e, logo, nos resultados dos respetivos processos de gramaticalização. Genericamente, é possível situar *desde luego* num plano próximo do verbo e da enunciação subjetiva e *desde logo* no plano da organização dos constituintes. Neste sentido, destacam-se os valores de frequência da combinação de *desde logo* com constituintes causais e de *desde luego* com pronomes de 1ª pessoa ou advérbio de negação.

Por outro lado, e considerando os usos de *desde logo* em contexto de *ser* (copulativo), evidenciando operações discursivas mais próximas da esfera dos valores cognitivos do que da esfera dos valores conectivos, será possível colocar a hipótese de alguma convergência de valores entre os dois MD.

### Bibliografia

- Alvarado Ortega, María Belén / Ruiz Gurillo, Leonor (2011). Un acercamiento fraseológico a *desde luego*, in: *RILCE*, 27.2 (2011), pp. 305-320.
- Bazzanella, Carla / Borreguero Zuloaga, Margarita (2011). Allora e entonces: problemi teorici e dati empirici, in: *Discourse markers in Romance languages* [ed. Elizaveta Khachatryan], *Oslo Studies in Language* 3 (1), pp. 7-45.
- Borreguero Zuloaga, Margarita / Pernas Izquierdo, Paloma / Gillani, Eugenio (2017). Metadiscursive Functions and Discourse Markers in L2 Italian, in:

- Marcadores Discursivos e(m) Tradução* [coord. Ana Loureiro / Conceição Carapinha / Cornelia Plag], Coimbra: IUC, pp. 15-57.
- Briz, Antonio / Pons Bordería, Salvador (2010). Unidade, marcadores discursivos y posición, in: *Los estudios sobre marcadores del discurso en español, hoy* [coord. Óscar Loureda Lamas / Esperanza Acín-Villa], Madrid: Arco Libros, pp. 327-358.
- Freixeiro Mato, Xosé Ramón (2016). Tipos de marcadores discursivos no galego oral e escrito, in: *Revista Galega de Filoloxía*, 2016 (17), pp. 77-118.
- Loureiro, Ana / Rossi, Patricia / Sarnowska, Natalia / Gonçalves, Paulo / Nédeva, Boyka (2019). Traduzir marcadores discursivos não é tarefa fácil... desde logo, porque... As traduções de 'desde logo' para Espanhol, Búlgaro e Polaco, in: *Studia Iberystyczne*, 18 (2019), pp. 431-446.
- Martín Zorraquino, María Antonia / Portolés Lázaro, José (1999). Los marcadores del discurso, in: *Gramática Descriptiva de la Lengua Española* [coord. Ignacio Bosque / Violeta Demonte], Madrid: Espasa Calpe, pp. 4051-4207.
- Martín Zorraquino, María Antonia (2005). El tratamiento lexicográfico de los marcadores del discurso y la enseñanza de ELE, in: *Las gramáticas y los diccionarios en la enseñanza del español como segunda lengua, deseo y realidad* [coord. María Auxiliadora Castillo Carballo], Sevilla: Universidad de Sevilla, pp. 53-70.
- Martín Zorraquino, María Antonia (2011). De nuevo sobre la gramaticalización de *desde luego*, in: *Cuadernos "Lorenzo Hervás"*, 20 (extraordinario), Madrid: Universidad Carlos III de Madrid, pp. 365-378.
- Oliveira, Fátima / Cunha, Luís Filipe / Gonçalves, Anabela (2004). Aspectual Verbs in European and Brazilian Portuguese, in: *Journal of Portuguese Linguistics*, 3(1), 141-173. DOI: <http://doi.org/10.5334/jpl.22>
- Pato, Enrique (2019). *Desde ya*: de locución adverbial a marcador discursivo en español actual, in *Tonos Digital* 2019(36), January.
- Portolés, José (1998). *Los marcadores del discurso*, Barcelona: Ariel.
- Rodríguez-Espiñeira, María José (2019). La expresión epistémica *si cuadra* en español de Galicia, in: *Pescuda*, vol 11 (2019), pp. 197-231.
- Ruiz de Loizaga, Francisco Javier Herrero (2014). *Cómo no*. Afirmación enfática, marcador de evidencia: su origen y usos, in: *RILCE – Revista de Filología Hispánica*, vol. 30.2, julio-diciembre, pp. 426-60.
- Ruiz de Loizaga, Francisco Javier Herrero (2019). *(No) faltaba/faltaría más*. Creación y desarrollo de un marcador de confirmación y rechazo, in: *Lexicalización, léxico y lexicografía en la historia del español* [ed. Florencio Del Barrio de la Rosa], Venezia: Edizioni Ca' Foscari, pp. 81-112.
- Santos Río, Luis (2003). *Diccionario de partículas*, Salamanca: Luso-Española de Ediciones.

### **Dicionários**

ANAYA = Diccionario Anaya de la Lengua (1989), Madrid: Anaya.

Dicionário da Academia = *Dicionário da língua portuguesa contemporânea* (2001), 2 vol., Lisboa: Verbo.

Dicionário Houaiss = *Dicionário Houaiss da língua portuguesa* (2003), Lisboa: Temas e Debates.

- EDELSA = Cerrolaza, Oscar (2005). *Diccionario práctico de gramática*, Madrid: Edelsa.
- Infopédia = *Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa* [em linha], Porto: Porto Editora, 2003-2020. <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa> [últimas consultas: maio de 2020]
- Priberam = *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*, [em linha] <https://dicionario.priberam.org>. [últimas consultas: maio de 2020]
- RAE = Real Academia Española (1992). *Diccionario de la lengua española*, 21.<sup>a</sup> ed., tomo I, Madrid: Espasa Calpe.
- RAE *online* = Real Academia Española. *Diccionario de la lengua española*, 23.<sup>a</sup> ed., [versión 23.3 en línea]. <https://dle.rae.es>. [últimas consultas: maio de 2020]
- SGEL = Sánchez, Aquilino (dir.) (2001). *Gran diccionario de uso del español actual*, Madrid: Ed. Sociedad General Española de Librería, S.A.
- SM = *Diccionario Clave. Diccionario de uso del español actual* [versão online]. <http://clave.smdiccionarios.com/app.php>. [últimas consultas: maio de 2020]

### **Corpus**

- CRPC (Corpus de Referência do Português Contemporâneo): <http://clul.ulisboa.pt/projeto/crpc-corpus-de-referencia-do-portugues-contemporaneo> [últimas consultas: maio de 2020]
- CREA (Corpus de Referencia del Español Actual): <http://corpus.rae.es/creanet.html> [últimas consultas: maio de 2020]

### **Desde logo (PEC) and desde luego (EA). Contrastive analysis.**

The purpose of this study is to analyse the use of the expression *desde logo*, in European Portuguese, in comparison with the homonymous form in European Spanish, *desde luego*. Based on data extracted from two corpora – *Corpus de Referência do Português Contemporâneo* (CRPC) and *Corpus de Referencia del Español Actual*, Espanha (CREA), we propose a comparison between the contexts of occurrence of the two expressions.

*Keywords:* Discourse marker; Contrastive analysis; Portuguese; Spanish; ‘desde logo/ desde luego’.

